

Já se encontram em Moçambique todos os efectivos de Infantaria

As tropas multinacionais de Infantaria destinadas aos «corredores» moçambicanos de transportes estão já todas em Moçambique, para aplicação do Acordo Geral de Paz entre o Governo e a Renamo, disse uma fonte da Operação das Nações Unidas (Onumoz).

Os efectivos de Infantaria, 4.721 militares, são constituídos por contingentes de 1.320 do Bangladesh, 1.039 da Itália, 821 da Zâmbia, 820 do Uruguai e 721 do Botswana.

A missão destes «boinas azuis» é a protecção militar dos «corredores» da Beira, Limpopo, Nacala e Tete, que foi assegurada por tropas do Zimbabué desde 1984 até meados de Abril passado.

A Operação das Nações Unidas em Moçambique (Onumoz) vai contar também com tropas da Índia,

Japão, Portugal e Argentina para sectores específicos e especializados de apoio aos soldados já com posições no terreno.

Portugal está a assegurar as comunicações internas da Onumoz, entre o comando central instalado em Maputo e os comandos regionais, na Beira e Nam-pula. A missão está a ser cumprida pelo Batalhão de Transmissões (BT4) de 277 homens, unidade criada especificamente para esta operação.

A Índia, cuja maioria dos efectivos ainda não chegou a Moçambique, deverá prestar assistência logística às tropas da Zâmbia, enquanto uma força de 53 especialistas militares do Japão se ocupará do controlo de mercadorias e equipamentos da Onumoz nos portos e aeroporto. Do contingente nipónico, ainda só

chegaram ao País cinco efectivos.

Uma unidade médica argentina de 36 especialistas da medicina e pessoal de enfermagem já chegou a Moçambique e irá actuar no Sul do País, num hospital da Onumoz que está a ser montado na Matola, arredores da capital.

As Nações Unidas têm ainda 207 observadores militares não armados, oriundos de 17 países. A sua missão será fiscalizar as operações de acantonamento e desmobilização dos soldados governamentais e da Renamo.

Entretanto, dois aviões cargueiros «Antonov» chegaram no penúltimo fim de semana ao Aeroporto Internacional de Maputo, transportando oito helicópteros destinados a apoiar as actividades da Onumoz.